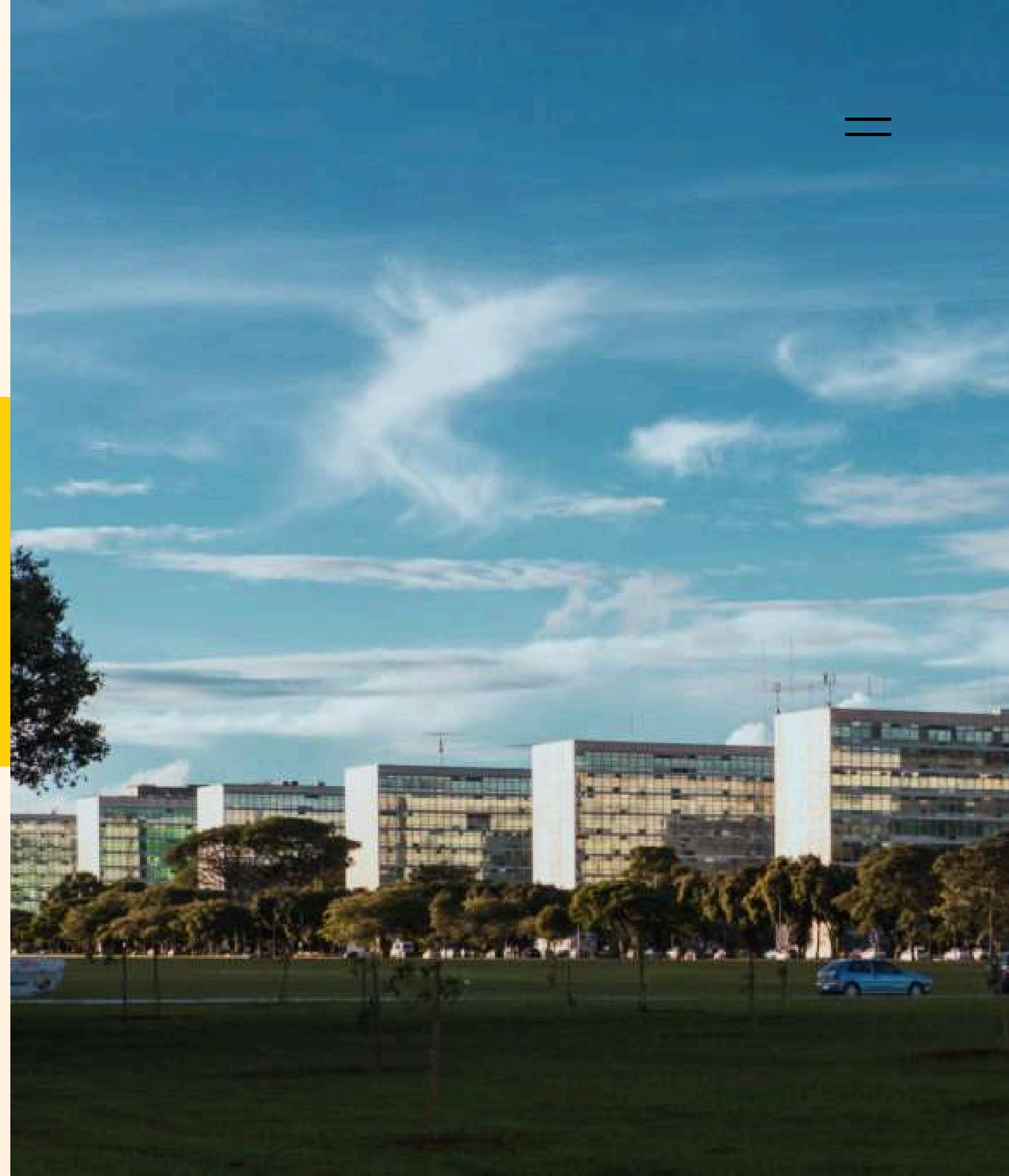


Secretaria de Articulação Institucional
Ministério do Planejamento e Orçamento

MEMORIAL INSTITUCIONAL SEAI

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO



Secretaria de Articulação Institucional Ministério do Planejamento e Orçamento



Ministra do Planejamento e Orçamento

Simone Nassar Tebet

Secretário de Articulação Institucional

João Victor Villaverde de Almeida

Secretário Adjunto de Articulação Institucional

Marcelo Ribeiro Moreira

Chefe de Gabinete

Laís Barros Gonçalves

Subsecretária de Articulação Institucional

Sandra Maria de Carvalho Amaral

Subsecretário de Articulação com Estados e Municípios

Geraldo Francisco da Silva Junior

Chefe da Assessoria Parlamentar

Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha

Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade

Anderson Quack

Normalização Bibliográfica: Biblioteca do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Brasil. Ministério do Planejamento e Orçamento. Secretaria de Articulação Institucional.

Memorial institucional SEAI/ Ministério do Planejamento e Orçamento, Secretaria de Articulação Institucional. -- Brasília: Subsecretaria de Articulação Institucional/SEAI/MPO, 2026. 50 p. : il.

1. Memorial. 2. Articulação institucional. 3. Governança pública. 4. Participação social. 5. Inovação institucional. 6. Políticas públicas. I. Brasil. Secretaria de Articulação Institucional. Título.

CDU – 351.072(81)(047.3)

Secretário-Executivo

Gustavo José de Guimarães e Souza

Secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento

Viviane Vecchi Mendes Muller

Secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos

Wesley Matheus de Oliveira

Secretária Nacional de Planejamento

Virgínia de Ângelis Oliveira de Paula

Secretário de Orçamento Federal

Clayton Luiz Montes

Coordenação do Memorial

Anderson Ouack

Consolidação do texto

Kelly Kotlinski Verdade

Arte capa, projeto gráfico, diagramação e finalização

Juliana dos Santos Amorim

Paulo Henrique Possas

Elaboração do Memorial

Allex Carneiro Martins

André Corrêa – Fotos

Cláudia Regina Tavares Canedo

Cláudio Martins Neiva Monteiro

Claudionei Abreu da Silva Júnior

Felipe Rhavy de Campus Antunes

Geraldo Francisco da Silva Junior

Guilherme Cardoso e Silva (estagiário)

Hugo Ítalo Cardoso da Silva

Jonatas Luiz Pignataro Lange

Juliana dos Santos Amorim (estagiária)

Kauê Darzi Alves

Luciano Wexell Severo

Kelly Kotlinski Verdade

Lívia Carolina Ferreira Martins

Marcos César Chaves da Fonseca

Mário do Santos Moraes Valverde Neto

Michelle Barbosa Laureano

Murilo Otávio Lubambo de Melo

Pamela Vanessa Knoup Siqueira Lemos

Paulo Henrique Possas

Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha

Roberta Karla Alves do Nascimento

Sandra Maria de Carvalho Amaral

Tauana Jadna Ribeiro Carneiro

Vivasvan Campos e Prado

Washington Costa (Shiton) – Fotos



Ministra

A reconstrução do Ministério do Planejamento e Orçamento foi uma das grandes missões na minha vida pública. Uma pasta histórica, cujo primeiro ministro foi ninguém menos do que Celso Furtado, e que teve entre 1961 e 2018 grandes quadros de nosso país. Lamentavelmente, a pasta fora extinta pelo governo anterior. Ao tomar posse, em janeiro de 2023, precisávamos recriar o MPO e isso incluía tanto uma reconstituição de secretarias originais (como SOF, Seplan e Seaid) como também a oportunidade de criarmos novas secretarias nacionais, de forma a potencializar o que emanava das urnas que elegeram o presidente Lula. Criamos, então, duas: a SMA e a Seai.

A Seai, Secretaria de Articulação Institucional, foi instituída em fevereiro de 2023 e tinha como atribuições originais deixar o MPO aberto às instituições em suas diferentes formas: do Congresso Nacional a Central Única de Favelas (CUFA), das centrais sindicais de trabalhadores as confederações e federações de empresários, passando por movimentos sociais e pela interação frequente com o IBGE e o Ipea. A Seai tomou forma ao incorporar tanto o braço parlamentar, a Aspar, quanto o braço da participação social e diversidade, a Aspad. Elas sempre trabalharam junto com as subsecretarias relacionadas a integração sul-americana (Sari) e de articulação com Estados e municípios (Saem). Este foi um grande mérito: de organização geral da máquina da Secretaria nova: reunir todo mundo, agregar, forjar coalizões. Nos primeiros sete meses, a secretaria teve como titular José Antônio Parente.



Foto: Washington Costa/MPO

Ministra Simone Tebet

Ministra

Desde outubro de 2023, nos últimos dois anos e meio, portanto, a liderança cabe a João Villaverde, que era meu assessor especial. Sou muito grata a todas e todos que estiveram nesta caminhada com eles e comigo.

Lançamento do Relatório 2, do
projeto Rotas de Integração Sul-
Americana, em 2024.



A Seai proporcionou ao MPO não só um espaço aberto ao diálogo, transversal. Isso já bastaria como grande entrega. Mas, não. A Seai foi muito além: ela criou o programa Rotas de Integração Sul Americana, que contemplou uma imensa gama de parceiros em toda a Esplanada dos Ministérios do presidente Lula, bem como os governadores, os prefeitos, os Embaixadores dos países sul-americanos e também ministros dos países. A Seai também gestou o Cine Bloco K, que permite a toda e qualquer pessoa assistir a grandes filmes aqui em nosso Ministério. A Seai criou o Manual de Transição Municipal e engendrou uma série de audiências públicas no Congresso Nacional.

Ter uma Secretaria diversa, colorida, viva e dedicada como a Seai é mérito puro de quem emprestou seus serviços ao MPO, ao governo do Brasil e aos brasileiros desde o início de 2023.

Muito obrigada.
Simone Tebet

Secretário

Uma pessoa, diria o filósofo espanhol José Ortega y Gasset, é ela e suas circunstâncias. As instituições, formadas por um conjunto de pessoas e de peso histórico, também são regidas pelas mesmas marcas – elas existem tal como existem e se movem a partir de suas circunstâncias. A Seai, Secretaria de Articulação Institucional, não existia antes de janeiro de 2023. Aliás, nem mesmo o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), extinto que estava por terrível decisão do governo anterior. Mas o MPO existira antes, de 1961 a 2018. A Seai, não. Ela foi uma criação 100% nova, genuína, dentro de uma instituição histórica que se reconstruía, o MPO. Tudo ao mesmo tempo agora, diriam os Titãs.

Implementamos, na Seai, um espírito de curiosidade e de leveza: é preciso estar sempre curioso com o que ocorre ao nosso redor para manter a mente aberta a interações que levam a coalizões ricas em talentos. Quem está consciente de si mesmo, diria Virginia Woolf, nunca está entediado: a vida é apenas curta demais para tudo o que há por experimentar e construir. Por isso, tanto quanto a curiosidade intrínseca, é preciso ter a chama da leveza sempre acesa. As melhores parcerias são construídas com leveza no agir.



Secretário João Villaverde

Secretário

Nós construímos parcerias históricas. Dentro do MPO, junto as entidades vinculadas (IBGE e Ipea), junto aos diversos ministérios do governo do presidente Lula, junto a sociedade civil organizada, de patrões a trabalhadores, junto aos governos estaduais e às prefeituras, ao Congresso Nacional, a imprensa, aos tribunais de contas, aos países vizinhos.

A Seai inventou um programa original, que entrou na agenda do presidente Lula: o Rotas de Integração Sul-Americana. Fez isso em diálogo, a partir de escuta ativa – da federação brasileira, do Itamaraty, dos ministérios, das embaixadas dos países de nosso continente.

A Seai construiu o Cine Bloco K, que reconfigurou o Auditório Celso Furtado para uma sala de cinema aberta, mês a mês, a todas e todos. A Seai desenvolveu, junto a deputadas e deputados, senadoras e senadores, parcerias históricas, de audiências públicas a agendas conjuntas.

A Seai elaborou um Manual de Transição Municipal, em parceria com a SRI do Palácio do Planalto, oferecendo de forma aberta um passo a passo didático aos gestores municipais. A Seai viajou a todos os Estados brasileiros – todos. A Seai verificou as condições da fronteira brasileira e visitou os países sul-americanos, de norte a sul.

Agradeço muitíssimo a todas e todos aqueles que fizeram parte dessa história, de Totó Parente, no começo, aos servidores que chegaram no começo de 2026. Liderar essa equipe desde outubro de 2023 foi a maior missão de minha vida. Agradeço a todas e todos que fizeram e fazem parte da equipe que me orgulha chefiar em parceria com o secretário adjunto Marcelo Moreira.

Agradeço o apoio integral da ministra Simone Tebet. Aos que virão, ofereço dois versos do poeta W. H. Auden: “ainda que nem sempre você consiga se lembrar da razão pela qual foi feliz, não poderá esquecer que o foi.”



Foto: Arquivo Pessoal

João Villaverde, Simone Tebet e Luciana Servo.

Áreas



Gabinete

Gabinete da Secretaria de
Articulação Institucional



Sari

Subsecretaria de Articulação
Institucional



Saem

Secretaria de Relação com
Estados e Municípios

Áreas



Aspar

Assessoria Especial de Assuntos
Parlamentares e Federativos



Aspad

Assessoria de Participação Social e Diversidade

2023, setembro – Reunião na sede do
IBAMA, com presidente da instituição
Rodrigo Agostinho.



2023, outubro – Senador Marcelo Castro,
relator do PLOA 2023, João Villaverde e
Paulo Rocha.



Gabinete

Coordenação estratégica, visão institucional e articulação política

A história da Secretaria de Articulação Institucional (Seai) confunde-se com o esforço do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) de reconstruir pontes, fortalecer o diálogo e reposicionar o planejamento como instrumento de transformação do Estado brasileiro. Criada para potencializar a interlocução do MPO com as instituições dos Poderes da República, os entes subnacionais e a sociedade civil, a Seai consolidou-se como espaço estratégico de articulação, escuta qualificada e construção coletiva, em consonância com os valores de um Governo do Brasil comprometido com a democracia, o desenvolvimento e a cooperação.

Desde sua origem, a Secretaria assumiu o papel de catalisadora do diálogo federativo e da participação social, entendidos como pilares de uma gestão pública moderna, democrática e orientada a resultados. Ao promover convergências, alinhar agendas e estimular a cooperação entre atores diversos, a Seai contribui para decisões públicas mais legítimas, eficazes e conectadas às necessidades da sociedade, sempre ao lado do povo.

Instituída formalmente em janeiro de 2023, a Seai estruturou-se a partir da Subsecretaria de Articulação Institucional e rapidamente organizou uma atuação integrada com as Assessorias Parlamentar, Federativa e de Participação Social e Diversidade, em permanente articulação com o Gabinete da Ministra Simone Tebet. Esse arranjo inovador permitiu consolidar uma agenda transversal e estratégica, posicionando a Secretaria como elo fundamental entre o MPO e o sistema político-institucional, capaz de traduzir demandas, antecipar desafios e construir soluções compartilhadas.

Em abril de 2024, a criação da Subsecretaria de Articulação com Estados e Municípios ampliou a presença territorial da Seai e fortaleceu a cooperação intergovernamental, intensificando o apoio aos entes subnacionais e contribuindo para políticas públicas mais integradas, eficazes e conectadas às realidades regionais. A consolidação da Seai como instância estratégica foi marcada pelo despacho presidencial de 6 de novembro de 2023, quando o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, aprovou o projeto Rotas de Integração Sul-Americana, ainda em sua versão inicial. O encontro contou com a participação do Assessor Especial da Presidência da República, Embaixador Celso Amorim, da Ministra Simone Tebet, do Secretário João Villaverde e do então Subsecretário Luciano Severo.



Foto: Equipe MPO

2025, Abril – Turma Fundação Getúlio Vargas.

Gabinete

Na ocasião, o Presidente destacou a relevância estratégica da iniciativa integralmente formulada pela Seai e orientou a validação dos traçados e corredores junto aos países sul-americanos, como condição para o fortalecimento da cooperação regional.

Como desdobramento direto dessa aprovação, o Secretário João Villaverde realizou agendas internacionais para difundir o Programa Rotas e reafirmar o compromisso do Brasil com a integração regional. Destacam-se as missões realizadas na Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Guiana, Paraguai, Peru e Uruguai voltadas ao alinhamento dos corredores de integração sul-americanos, e na China, com visitas a Pequim e ao Porto de Xangai, referência global em inovação logística e eficiência portuária.

Essas agendas evidenciaram o papel estratégico dos portos tecnológicos, da infraestrutura ferroviária e da logística integrada na redução dos tempos de deslocamento, no aumento da competitividade e no reposicionamento da América do Sul nas cadeias globais de comércio.

Nesse contexto, destaca-se o apoio da Seai ao Ministério dos Transportes na assinatura do Memorando de Entendimentos entre Brasil e China, voltado à realização de estudos sobre a malha ferroviária brasileira — iniciativa estratégica para atrair investimentos, qualificar, projetos e fortalecer a inserção do país no comércio internacional.

Ao longo de sua trajetória, a Seai reafirma o planejamento como eixo estruturante do desenvolvimento e da democracia, demonstrando que a articulação institucional, quando bem estruturada, é um poderoso indutor de resultados concretos para o Estado e para a sociedade.

Seai visitou, também, todos os Estados brasileiros – sem exceção. Das águas do Solimões na tríplice fronteira Brasil-Peru-Colômbia, em Tabatinga (AM), ao porto de Santana (AP), de uma ponta a outra da Amazônia brasileira, passando pelo sertão e o litoral nordestino, o Pantanal e o Cerrado no mediterrâneo nacional, as metrópoles do Sudeste e a região Sul, incluindo uma viagem de emergência junto a primeira dama do Brasil, Janja da Silva, ao ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, e ao ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, a Porto Alegre durante a terrível tragédia ambiental em maio de 2024.



2025, novembro – Participação na COP-30.

Gabinete

A SEAI, por meio do Cine Bloco K, também foi porta de entrada para o público difuso: mês a mês, o Auditório Celso Furtado transforma-se em uma sala de cinema com a exibição gratuita de grandes filmes, com curadoria da Aspad.



2024, maio – Apoio ao RS na tragédia das enchentes, reunião com Sebastião Mello, prefeito de Porto Alegre.

MEMÓRIAS



Foto: Equipe MPO

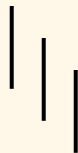
MEMÓRIAS



MEMÓRIAS



Foto: Equipe MPO



MEMÓRIAS



Foto: CEPAL



2025, outubro – Ponte em Porto Murtinho,
com ministra Simone Tebet e ministra do
Paraguai, Claudia Centurion.



2025, novembro – Assinatura do
Memorando de Entendimento com a
FLACSO.



Sari

Integração e desenvolvimento regional

A Subsecretaria de Articulação Institucional (Sari) coordena agendas estratégicas de articulação institucional do Ministério do Planejamento e Orçamento, com destaque para a integração regional sul-americana com foco no desenvolvimento da infraestrutura. Sua atuação conecta planejamento, desenvolvimento, infraestrutura e governança, articulando União, entes subnacionais, países vizinhos e instituições nacionais e internacionais em torno de uma visão integrada de futuro. Nesse contexto, a Sari consolidou-se como núcleo institucional do Programa Rotas de Integração Sul-Americana, uma das mais relevantes iniciativas de integração e desenvolvimento conduzidas pelo MPO.

Trajетória e consolidação do Programa Rotas de Integração Sul-Americana

O Programa Rotas de Integração Sul-Americana tem origem no Consenso de Brasília, firmado em 30 de maio de 2023, quando líderes sul-americanos, a convite do Presidente da República, reuniram-se para retomar a agenda de integração regional. O documento reafirmou valores fundamentais como democracia, direitos humanos, cooperação e sustentabilidade, além de propor ações conjuntas em áreas estratégicas como infraestrutura, energia, saúde, educação e segurança.

A partir desse marco político, a Ministra do Planejamento e Orçamento instituiu o Subcomitê de Integração e Desenvolvimento Sul-Americano, sob coordenação da Seai, com condução técnica e institucional da Sari. O trabalho do Subcomitê baseou-se em ampla escuta ativa com entes subnacionais – os 11 estados de fronteira foram ouvidos –, órgãos da Esplanada e parceiros estratégicos, incorporando aprendizados acumulados de iniciativas anteriores de integração regional, como a IIRSA e o Cosiplan.

Sari

Como resultado desse processo, foi proposta a constituição de uma rede de Rotas de Integração e Desenvolvimento Sul-Americano, estruturada como uma teia multimodal capaz de conectar territórios, economias e sociedades, ampliando a inserção do Brasil na América do Sul e nos mercados emergentes da Ásia-Pacífico.

Resultados estruturantes e avanços institucionais

O desenho do Programa consolidou cinco rotas multimodais, do Arco Norte ao Extremo Sul do país, integrando rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, aeroportos e infraestrutura digital. Como parte dessa estratégia, foram incorporadas ao Novo PAC com cento e noventa iniciativas, entre obras civis, projetos, planos e concessões, consideradas essenciais para a integração física e digital do continente.

O Relatório Rotas 2023 sistematizou os fundamentos conceituais e o desenho do Programa, com aval do Presidente da República e apoio de instituições financeiras multilaterais — CAF, BID, Fonplata — e do BNDES, que anunciaram conjuntamente a disponibilidade de US\$ 10 bilhões para financiamento de projetos estratégicos.

Em 2024, missões técnicas do MPO visitaram países sul-americanos para alinhamento de prioridades e validação dos traçados das rotas. No mesmo ano, foi criada, por Decreto Presidencial Nº 12.034, de 28 de maio de 2024, a Comissão Interministerial para a Infraestrutura e Planejamento da Integração da América do Sul, reunindo doze ministérios e consolidando o caráter transversal e estratégico do Programa.

O Relatório Rotas 2024 aprofundou a análise dos desafios e oportunidades das cinco rotas, apresentou propostas de aperfeiçoamento da governança e detalhou as iniciativas previstas no Novo PAC.

Ampliação territorial, integração interfederativa e bioceanidade

A partir de 2024, o Programa avançou para uma nova etapa, incorporando estados não fronteiriços e o Distrito Federal, abrangendo as regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. Essas unidades da federação representam 36,5% do território nacional, concentram mais de 74% da população brasileira e cerca de 73% do PIB do país, reforçando a centralidade do Rotas para o desenvolvimento nacional.

Entre outubro de 2024 e abril de 2025, foram realizadas 16 reuniões de escuta participativa, conduzidas pelo MPO por meio da Sari, com representantes estaduais e distrital das áreas de planejamento, orçamento, fazenda, desenvolvimento, indústria, comércio e relações internacionais. Esse processo fortaleceu o conceito de bioceanidade, conectando o interior do país aos oceanos Atlântico e Pacífico e consolidando uma visão continental de integração.



Foto: Equipe MPO

2025, outubro – Visita ao Porto de Xangai, China.

O Relatório Rotas 2025, sistematizou esse avanço e apresentou uma ampla agenda propositiva, incorporando temas transversais e reafirmando a urgência de transformar o Rotas em política de Estado.

Sari

Aprendizados institucionais

A trajetória do Programa Rotas evidenciou aprendizados centrais para a atuação da Sari e da Seai:

- A integração regional exige coordenação institucional contínua e governança transversal;
- A escuta qualificada de estados e territórios é essencial para a efetividade das políticas;
- A articulação entre planejamento, infraestrutura e desenvolvimento amplia impactos econômicos e sociais;
- A institucionalização é condição para garantir continuidade e estabilidade ao longo do tempo.
- Novo patamar de formalização e institucionalização como política pública com sua incorporação à Estratégia Brasil 2050 e aos Planos Plurianuais do Governo Federal, consolidando-se como iniciativa estruturante e transversal, e ampliando o diálogo do Rotas com políticas de comércio exterior, inovação, meio ambiente, cultura, desenvolvimento regional e agendas sociais.

Esses aprendizados fortaleceram a identidade da Seai como espaço de articulação estratégica e inovação institucional.



Foto: Equipe MPO

2025, dezembro – Reunião com embaixador Celso Amorim.

Sari



Foto: Ivanessa Gemaque

2024, maio – Visita ao Porto de Santana-AP.

Perspectivas de futuro e agendas transformadoras

- A criação do Observatório de Infraestrutura da América do Sul, voltado à análise georreferenciada e ao compartilhamento de dados e conhecimento técnico;
- A articulação de um grupo sul-americano sobre aviação, com foco em padronização, segurança, facilitação e integração aeroportuária;
- O fortalecimento de parcerias com organismos multilaterais, bancos de desenvolvimento, agências regionais e instituições acadêmicas;
- A ampliação da cooperação com órgãos federais, como Casa Civil, MRE, MJSP (PF e PRF), MIDR, MT, MPOR, MDIC, SEPAC e áreas técnicas do MPO, para acompanhamento e avaliação das iniciativas do Rotas.

O horizonte do Programa projeta-se como espaço fértil para a consolidação de parcerias, produção de conhecimento estratégico e fortalecimento institucional, reafirmando o compromisso do Brasil com uma América do Sul mais integrada, sustentável e cooperativa.



Foto: Equipe MPO

2025, setembro – Relatório 3 do programa Rotas.

MEMÓRIAS

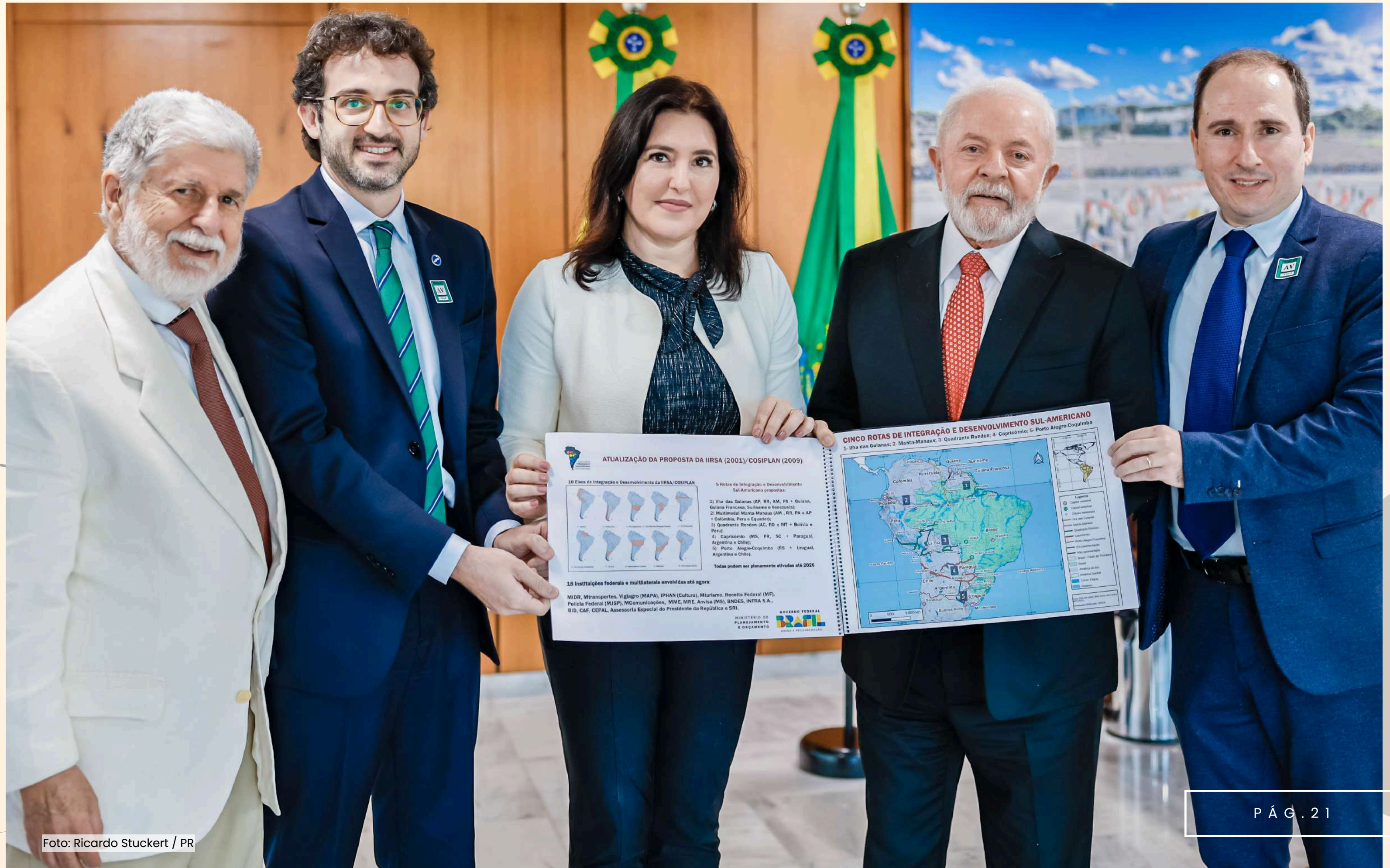


Foto: Ricardo Stuckert / PR



MEMÓRIAS



MEMÓRIAS



2024, setembro – Lançamento do
Manual de Transição Municipal.



Foto: Equipe MPO

Federalismo cooperativo, fortalecimento dos entes subnacionais e integração territorial

A Subsecretaria de Articulação com Estados e Municípios (Saem), criada pelo Decreto nº 11.978/2024, ampliou a capacidade de atuação da Seai junto aos entes subnacionais, consolidando-se como principal espaço de interlocução do MPO com estados, Distrito Federal e municípios. Sua atuação fortalece o federalismo cooperativo e contribui para a melhoria da execução das políticas públicas nos territórios.

2025, dezembro
Caravana Federativa Minas Gerais.



Foto: Fernanda Félix

Trajетória e principais resultados

Entre 2024 e 2025, a Saem intensificou sua presença nos estados brasileiros por meio de visitas técnicas, rodas de diálogo e ações de capacitação, acompanhando gestores locais e promovendo soluções concretas para demandas federativas.

A atuação incluiu:

- Agendas presenciais com mais de 120 municípios de todas as regiões do Brasil, com diálogos diretos com prefeitos, prefeitas, equipes técnicas municipais e representantes estaduais para mapear demandas, apresentar programas federais e articular parcerias estratégicas.
- Articulação e participação em eventos federativos de grande escala, como o Encontro Nacional de Novos Prefeitos e Prefeitas em Brasília (fevereiro de 2025), que reuniu cerca de 20 mil participantes e aproximadamente 3,3 mil prefeitos e prefeitas de todas as regiões do país. A atuação da Saem garantiu a mobilização de lideranças municipais e equipes técnicas em torno de temas de planejamento, financiamento e cooperação federativa.
- Atividades de formação e capacitação, como os webinários nas 5 regiões do Brasil sobre PPA Municipal; palestras em diversos estados sobre transição municipal, fundos soberanos, integração e interiorização.
- Atuação em grupos de trabalho e em comissões técnicas de assuntos federativos, de planejamento e orçamento público.

Saem

Esses esforços permitiram consolidar canais de diálogo e cooperação entre a União e governos subnacionais, contribuindo para reduzir assimetrias regionais e fortalecer capacidades de gestão pública local.

Projetos estruturantes e inovações

A Saem também foi protagonista na produção de materiais técnicos e orientadores de gestão pública municipal, como instrumentos de suporte para o processo de transição governamental em administrações locais, integração de programas federais e apoio à formulação de planos plurianuais municipais:

- Elaboração do Manual de Transição Governamental Municipal, em parceria com a SRI, apoiando novas gestões locais e fortalecendo capacidades administrativas;
- Realização de *webinários* regionais sobre PPA Municipal, em parceria com a Secretaria Nacional de Planejamento;

- Atuação na construção de modelos para monitoramento e avaliação de políticas públicas municipais.
- Acompanhamento do Projeto das Rotas de Integração Sul-Americana, com foco no impacto em municípios e no desenvolvimento regional;

Os principais aprendizados da Saem incluem a necessidade de combinar:

- Presença territorial continuada, ampliando a relação com prefeitos e equipes técnicas em contextos diversos;
- Diálogo contínuo com atores federativos e com as populações e sociedade civil local;
- Produção de orientação técnica prática e acessível, para apoiar a adoção de políticas públicas eficientes.

Agendas de futuro

A Saem se consolida como um espaço permanente de apoio à cooperação interfederativa, com agendas voltadas ao fortalecimento institucional dos entes subnacionais

Sua atuação projeta um futuro de integração e fortalecimento institucional, marcado por êxitos que se tornaram diferenciais estratégicos:

- Consolidação de plataformas digitais inteligentes, que transformam a gestão municipal em um processo mais ágil, transparente e eficiente;
- Expansão de redes de cooperação entre estados e municípios, criando pontes sólidas para o compartilhamento de experiências e soluções inovadoras;
- Institucionalização de espaços permanentes de diálogo técnico, garantindo articulação contínua, qualificada e orientada para resultados;
- Aprimoramento do planejamento municipal, com metodologias integradas ao ciclo das políticas públicas federais, assegurando alinhamento e consistência na execução das agendas nacionais.

MEMÓRIAS



Foto: Arquivo Pessoal

MEMÓRIAS



Foto: Equipe MPO

MEMÓRIAS



2024, janeiro
Simone Tebet e João Villaverde



Foto: Arquivo pessoal

2023, setembro
Evento na USP, presença de Marisa Monte



Foto: Arquivo pessoal

2025, julho – Apresentação do programa
Rotas na Câmara dos Deputados.



Foto: Equipe MPO

Articulação legislativa, institucionalidade e fortalecimento da governança democrática

A Aspar é a unidade do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) responsável pela articulação com o Congresso Nacional, garantindo o acompanhamento legislativo e assessoramento estratégico à Ministra e dirigentes do Ministério. Atua integrada ao Sistema de Acompanhamento Legislativo (Sial), fortalecendo a governança democrática e a interlocução entre Executivo e Legislativo. Atua junto a Seai nas reuniões semanais de coordenação e na organização ativa das agendas.

Aspar



2025, dezembro – Instalação da Frente
Parlamentar pela Integração Sul- Americana.

Consolidação institucional e inovação

Desde 2023, a Aspar estruturou e automatizou seus processos de trabalho, desenvolvendo o Informativo MPO no Congresso e a Plataforma Legislativa MPO no Congresso, que ampliaram a capacidade de monitoramento legislativo, análise de impacto fiscal e assessoramento técnico.

Principais atividades e impacto

- Estruturação completa da unidade, com definição de macroprocessos e automação de atividades;
- Criação do robô de monitoramento legislativo e implementação da Plataforma MPO no Congresso, com funcionalidades desenvolvidas em 2025, como Controle de Referendas e acompanhamento dos PLNs;

- Atualização do mapa mental e reengenharia dos processos de sanção e veto, com suporte de consultoria especializada e participação da Conjur, SOF e SE, resultando em fluxos mais eficientes e seguros;
- Publicação de +100 edições do Informativo MPO no Congresso;
- Análise de 574 projetos de lei para sanção ou veto e participação em 497 reuniões interministeriais;



Foto: Congresso Nacional

2025, dezembro – Instalação da Frente Parlamentar pela Integração Sul –Americana.

- 219 demandas parlamentares encaminhadas;
- Atendimento direto a 581 parlamentares e elaboração de 576 perfis parlamentares;
- Reconhecimento nacional com premiação no ColaboraGov 2024 pela inovação no processo de sanção e veto.

Aspar

Relevância institucional

A Aspar é estratégica para garantir tempestividade e qualidade nas decisões do MPO sobre matérias legislativas, especialmente aquelas com impacto fiscal e orçamentário. Sua atuação assegura alinhamento técnico e político, fortalecendo a posição do MPO nas negociações parlamentares e na formulação de políticas públicas.

Contribuição para o futuro

A Aspar consolidou-se como núcleo essencial de articulação legislativa do MPO, combinando inovação tecnológica, gestão do conhecimento e presença estratégica no Congresso Nacional.

Seu trabalho fortalece a governança democrática e assegura que as decisões do Ministério estejam alinhadas às exigências legais e às prioridades do governo federal.



Foto: Equipe MPO

2025 agosto– Apresentação do programa Rotas ao Senado Federal.



MEMÓRIAS



Foto: Equipe MPO

MEMÓRIAS



Foto: Arquivo Pessoal



Foto: Equipe MPO

Aspad

Democratização, diversidade, inclusão e participação social

Papel estratégico na Seai

Entre 2023 e 2025, a Aspad consolidou-se como referência na transversalização das agendas de participação social, diversidade e inclusão no MPO, fortalecendo o diálogo entre governo e sociedade civil e ampliando a representatividade nas políticas públicas de planejamento e orçamento. Participa das reuniões semanais de coordenação e apoia a organização das agendas institucionais.

2023, julho – Divulgação do
Censo Quilombola, IBGE.



Foto: IBGE

Principais iniciativas e resultados

Destacam-se ações de alto impacto institucional e simbólico, como:

- A iniciativa Favela no Mapa, que incorporou dados censitários sobre favelas ao Censo Demográfico 2022 do IBGE;
- O Cine Bloco K, que transformou o auditório do MPO em espaço permanente de acesso à cultura e reflexão social, ao longo de 21 sessões culturais mobilizou o público e muitos Ministérios ao promover o debate sobre diversidade e desigualdades.
- Os 13 ciclos de Letramento, promovendo formação continuada para servidores do MPO sobre temas como racismo, misoginia, etarismo, assédio moral e sexual, intolerância religiosa, gordofobia, interseccionalidade e diversidade.

A Aspad também contribuiu ativamente em políticas estruturantes do governo federal, com destaque para o PPA Participativo, a Estratégia Brasil 2050 e para a incorporação de agendas sociais nas na iniciativa continental Rotas de Integração Sul-Americana.



Foto: Equipe MPO

2025, setembro – Cine Bloco K – Edição Especial IPEA.

Políticas estruturantes e legado institucional

Um marco relevante foi a participação na construção e implementação do Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA) no MPO, lançado em novembro de 2025, consolidando práticas inclusivas, afirmativas e de promoção da equidade racial, de gênero, territorial e de acessibilidade no âmbito ministerial.

Aspad



2025, setembro – Reunião com comunidades negras rurais quilombolas

A Aspad ampliou sua atuação em reuniões e plenárias temáticas com povos indígenas, comunidades quilombolas, população negra e povos ciganos, foram realizadas mais de 200 reuniões institucionais fortalecendo processos de escuta e coparticipação com órgãos públicos e sociedade civil.

Um dos diferenciais da Aspad é a intensa produção cultural que contribui para formação e capacitação dos servidores, além do Cine Bloco K foram produzidas 12 edições de Curadorias Culturais e 12 edições dos Calendários da Diversidade por ano.

Esses conteúdos situam pessoas negras, indígenas, quilombolas, mulheres, pessoas com deficiência e demais populações historicamente excluídas no centro do debate sobre políticas públicas.



2025, setembro – Cine Bloco K – Edição Especial IPEA

Perspectivas de futuro

As agendas projetadas para 2026 reafirmam a diversidade e a participação social como princípios estruturantes da gestão pública, com ações culturais, formativas e institucionais que consolidam uma cultura organizacional inclusiva e democrática no MPO.

Vale a pena mencionar:

- Novas edições mensais do Calendário da Diversidade, Curadorias Culturais e Cine Bloco K;
- Cartilha Institucional para servidores, com diretrizes sobre equidade, inclusão, controle social e comunicação acessível;
- Seminário Nacional de Participação Social e Diversidade, uma estratégia inovadora de ampliação dos canais de diálogo entre o MPO e a sociedade civil e principalmente de participação social em políticas públicas.

MEMÓRIAS



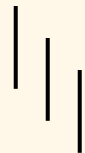
Foto: Equipe MPO

MEMÓRIAS



MEMÓRIAS





MEMÓRIAS



Foto: Equipe MPO

MEMÓRIAS



Foto: Equipe MPO



Foto: Equipe MPO

MEMÓRIAS



MEMÓRIAS





Foto: Arquivo pessoal

2025, outubro – Visita ao Porto de Xangai, China.

Ao registrar sua memória institucional, este Memorial reafirma a Seai como uma política pública permanente e estratégica. Orientada para a integração dos territórios, para o fortalecimento das capacidades do Estado e para a construção de um futuro mais justo, democrático e sustentável para o Brasil, a Seai se coloca ao lado do povo e em sintonia com os compromissos do Governo do Brasil.

O espírito Seai e a construção do futuro

A trajetória da Seai demonstra que articulação institucional, cooperação federativa e participação social não são apenas diretrizes, mas pilares essenciais para um Estado moderno e democrático. Cada resultado alcançado reflete uma construção coletiva marcada por inovação, aprendizado e compromisso público.

Este percurso reafirma o papel do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) na promoção da justiça social, valorização das diferenças e formulação de políticas públicas mais representativas, acessíveis e inclusivas.



Foto: Equipe MPO

2025, novembro – Divulgação do PFAA e inauguração do Auditório Roseli Faria.

Parcerias

Estratégicas

- Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil)
- Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)
- Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)
- Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI)
- Associação Latino-Americana de Integração (ALADI)
- Associação de Municípios Brasileiros (ABM)
- Banco Asiático de Investimento e Infraestrutura (AIIB)
- Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF)
- Banco de Desenvolvimento do Caribe (BDC)
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Banco Mundial (BIRD)
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Casa Civil da Presidência da República (CC/PR)
- Central Única dos Trabalhadores (CUT)
- Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)
- Comissão Nacional das Autoridades Aeroportuárias (CONAERO)
- Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (CONAPORTOS)
- Comitê Nacional de Fronteiras (CNFron)
- Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA)
- Confederação Nacional da Indústria (CNI)
- Confederação Nacional de Municípios (CNM)
- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)
- Confederação Nacional do Transporte (CNT)
- Consórcio Brasil Central
- Consórcio de Integração Sul e Sudeste (COSUD)
- Consórcio Interestadual de Desenv. Sustentável da Amazônia Legal

- Central das Trabalhadoras e Trabalhadores do Brasil (CTB)
- Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT)
- Embaixada da Argentina
- Embaixada da Bolívia
- Embaixada do Chile
- Embaixada da Colômbia
- Embaixada do Equador
- Embaixada da França
- Embaixada da Guiana
- Embaixada do Paraguai
- Embaixada do Peru
- Embaixada do Suriname
- Embaixada do Uruguai
- Embaixada da Venezuela
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO)
- Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (FIERO)
- Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER)
- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC)
- Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC)
- Federação das Indústrias do Estado do Amapá (FIEAP)
- Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM)
- Federação das Indústrias do Estado do Mato Grosso (FIEMT)
- Federação das Indústrias do Estado do Mato Grosso do Sul (FIEMS)
- Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA)
- Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP)
- Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS)
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)
- Força Sindical
- Frente Nacional de Prefeitos (FNP)

Parcerias

Estratégicas

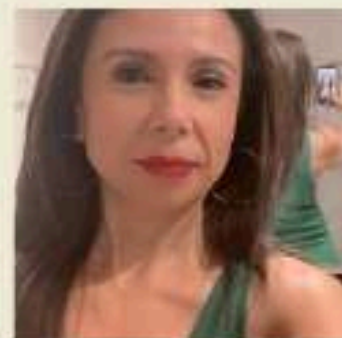
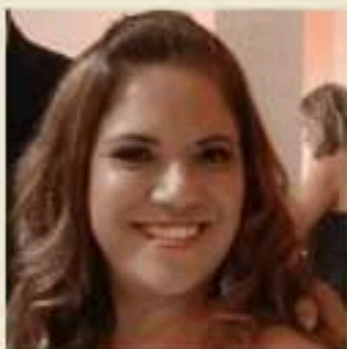
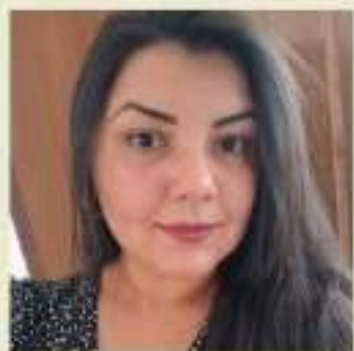
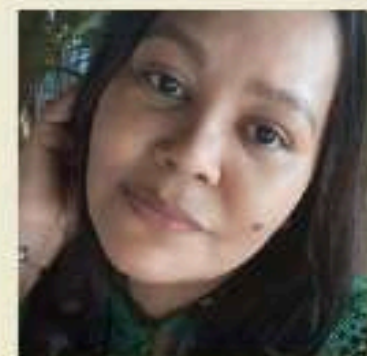
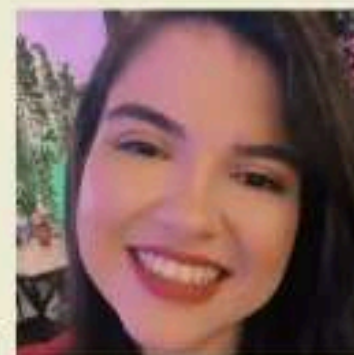
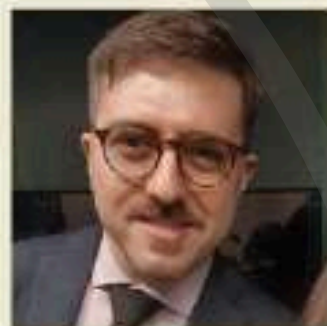
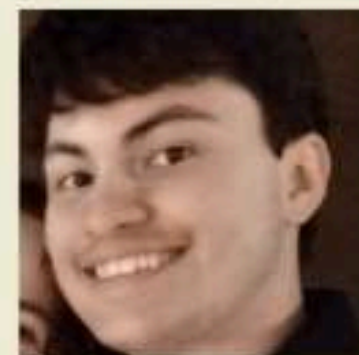
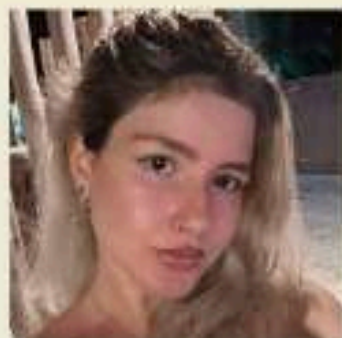
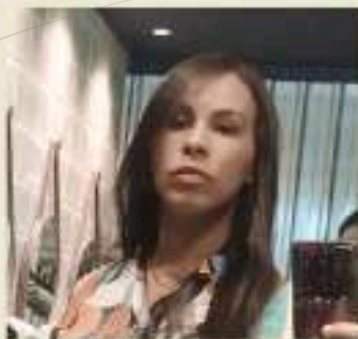
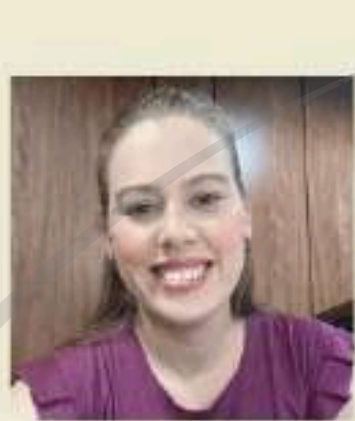
- Fundação Dom Cabral (FDC)
- Fundação de Apoio à Pesquisa (FAAP)
- Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)
- Fundação Getúlio Vargas (FGV)
- Fundação Ulysses Guimarães
- Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA)
- Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM)
- Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR)
- Infra S.A.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Inst. Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
- Insper
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
- Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)
- Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
- Ministério da Cultura (Minc)
- Ministério da Defesa (MD)
- Ministério da Educação (MEC)
- Ministério da Fazenda (MF)
- Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)
- Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)
- Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)
- Ministério da Previdência Social (MPS)
- Ministério da Saúde (MS)
- Ministério das Comunicações (MCom)
- Ministério das Mulheres (MMulheres)
- Ministério das Relações Exteriores (MRE)
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)
- Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)

- Ministério do Turismo (MTur)
- Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor)
- Ministério dos Povos Indígenas (MPI)
- Ministério dos Transportes (MT)
- Ministério de Minas e Energia (MME)
- Novo Banco de Desenvolvimento (NDB)
- Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)
- Organização dos Estados Americanos (OEA)
- Organização Internacional para as Migrações (OIM)
- Polícia Federal (PF)
- Polícia Rodoviária Federal (PRF)
- Receita Federal (RFB)
- Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM)
- Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO)
- União Geral dos Trabalhadores (UGT)
- União de Nações Sul-Americanas (UNASUL)
- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
- Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
- Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
- Universidade Federal de Roraima (UFRR)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Universidade Federal do Acre (UFAC)
- Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
- Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
- Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
- Universidade Federal do Pará (UFPA)
- Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO)

Equipe Seai



Adriana Teixeira da Silva (Técnica em Secretariado), **Adriano Carvalho Barreto** (Analista Técnico Administrativo), **Allex Carneiro Martins** (Analista Técnico Administrativo), **Anderson Quack** (Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade), **Bárbara Roberto Estanislau** (Analista Técnico de Políticas Sociais), **Catharina Rosa Rabello de Sena** (Estagiária), **Claudia Regina Tavares Canedo** (Coordenadora-Geral de Assuntos Parlamentares e Federativos), **Cláudio Martins Neiva Monteiro** (Chefe de Divisão), **Claudionei Abreu da Silva** (Analista Técnico Administrativo), **Daniel Matos de Almeida Ramos** (Coordenador-Geral de Assuntos Parlamentares e Federativos), **Elaine Amorim Viana** (Técnica em Secretariado), **Eliane Gomes da Silva** (Técnica em Secretariado), **Emanuel Cordeiro Cristino** (Estagiário), **Enrique Alves Pereira Bolzani** (Estagiário), **Fábio da Silva Sousa Costa** (Assistente Administrativo), **Felipe Rhavy de Campos Antunes** (Gerente de Projeto), **Fernanda Paim Gomes** (Chefe de Divisão), **Gabriel Santos Barbosa de Almeida** (Estagiário), **Geraldo Francisco da Silva Junior** (Subsecretário de Articulação com Estados e Municípios), **Guilherme Cardoso e Silva** (Estagiário), **Helena Hatje Rocha de Barros** (Estagiária), **Hugo Ítalo Cardoso da Silva** (Chefe de Divisão), **Iasmyny Fernandes Silva** (Estagiária), **João Pedro Barreto Lira de Sá Pereira** (Estagiário), **João Victor Villaverde de Almeida** (Secretário de Articulação Institucional), **Jonatas Luiz Pignataro Lange** (Chefe de Divisão), **José Antônio Totó Parente** (Secretário de Articulação Institucional), **Jozinete Viana Pereira da Silva** (Assistente Administrativo), **Juliana dos Santos Amorim** (Estagiária), **Júlio Vinícius Alves Leite** (Analista Técnico Administrativo), **Kauê Darzi Alves** (Analista Técnico Administrativo), **Kelly Kotlinski Verdade** (Analista Técnico de Políticas Sociais), **Laís Barros Gonçalves** (Chefe de Gabinete), **Lázaro Coelho de Deus Lima** (Gerente de Projeto), **Leandro de Lima Lira** (Analista Administrativo), **Livia Carolina Ferreira Martins** (Analista de Planejamento e Orçamento), **Luana Oliveira Pereira** (Secretária Executiva), **Luciano Wexell Severo** (Subsecretário de Articulação Institucional), **Luiz Octavio de Souza Pereira Gomes** (Chefe de Divisão), **Marcelo Ribeiro Moreira** (Secretário Adjunto da Secretaria de Articulação Institucional), **Marcos César Chaves da Fonseca** (Analista de Ciência e Tecnologia), **Mário dos Santos Moraes Valverde Neto** (Analista Técnico Administrativo), **Michelle Barbosa Laureano** (Analista Técnico Administrativo), **Murilo Otávio Lubambo de Melo** (Coordenador-Geral), **Nathalia Marar Beluco Marra** (Estagiária), **Pamela Vanessa Knoup Siqueira Lemos** (Assistente Administrativo), **Patrícia Parra Ferreira** (Chefe de Gabinete), **Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha** (Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos), **Paulo Henrique Possas** (Gerente de Projeto), **Raquel Braga Barreto Sampaio** (Coordenadora), **Rayane Mesquita Alves** (Secretária Executiva), **Rita de Cassia de Oliveira** (Auxiliar em Assuntos Educacionais), **Roberta Karla Alves do Nascimento** (Economista), **Rodolfo Vaz Oliveira Aguiar** (Economista), **Rodrigo Portugal da Costa** (Economista), **Sandra Maria de Carvalho Amaral** (Subsecretária de Articulação Institucional), **Silvia Helena Conceição Santos** (Coordenadora), **Suellen Paula de Moraes Leite** (Técnica em Secretariado), **Tauana Jadna Ribeiro Carneiro** (Analista Técnico Administrativo), **Vivaildes Almeida Bento** (Técnica em Secretariado) e **Vivasvan Campos e Prado** (Técnico Administrativo).





SEAI

Secretaria de
Articulação Institucional

Produzido por: Secretaria de Articulação Institucional
Ministério do Planejamento e Orçamento

Ano: 2026